



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Desempenho Da Uroanálise Na Exclusão De Infecção Do Trato Urinário Em Pediatria

Autores: FERNANDA TESSAROLO SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), LUANA MARIANO MONTEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), DENISE SWEI LO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções bacterianas mais frequentes na população pediátrica; cujo diagnóstico e tratamento precoce são essenciais para reduzir o risco de cicatrizes renais. Atualmente, questiona-se a necessidade da realização de urocultura em todas as suspeitas de ITU, especialmente quando a uroanálise apresenta resultados normais. "O objetivo deste estudo é avaliar a sensibilidade da uroanálise na exclusão de ITU na população pediátrica." Foi conduzido um estudo transversal, retrospectivo, com análise pareada de uroanálises e uroculturas positivas para ITU, em pacientes de 0 a 15 anos incompletos atendidos em hospital de nível secundário nos anos de 2023 e 2024. Definiu-se ITU como urocultura positiva com contagem bacteriana acima de 50.000 UFC/mL em amostras obtidas por cateterismo vesical ou acima de 100.000 UFC/mL em coletadas por jato médio ou saco coletor. Considerou-se uroanálise alterada na presença de leucocitúria acima de 10.000 leucócitos/mm³ e/ou teste do nitrito positivo. Os casos foram analisados conforme faixa etária, sexo, agente etiológico e características da uroanálise. Projeto aprovado na Comissão de Ética em Pesquisa CEP:2061/23 e Plataforma Brasil CAAE: 68262523.5.0000.0076. "Em 2 anos de estudo obtivemos 107 casos confirmados de ITU. Escherichia coli foi o patógeno mais comum em ambos os sexos, sendo o responsável por 68,2% dos casos. Outros agentes frequentes foram Proteus mirabilis (10,3% do total de casos, predominante no sexo masculino), seguida por Klebsiella pneumoniae (8,4% do total de casos), Klebsiella oxytoca e Pseudomonas aeruginosa (ambas 2,8% dos casos); agentes presentes em menos de 1% foram: Enterobacter cloacae complex, Morganella morganii, Citrobacter koseri, Pseudomonas fluorescense, Staphylococcus aureus, Enterococo faecalis e Raoultella planticola. Em relação à uroanálise, observou-se 94 casos de leucocitúria maior que 10.000 (representando uma sensibilidade de 87,8%). O teste do nitrito foi positivo em apenas 36 casos (sensibilidade de 33,6%); sendo que 86% destes foram na presença de ITU por E. coli. A combinação de leucocitúria maior que 10.000 e/ou nitrito positivo foi capaz de identificar 95 casos de ITU (sensibilidade de 88,7%). Assim, 11,3% dos casos de ITU apresentaram uroanálise completamente normal (leucocitúria menor que 10.000 e nitrito negativo), sendo 83% destes pacientes lactentes menores de 1 ano. "Nosso estudo demonstrou que 11,3% das ITU apresentaram uroanálise normal. Portanto, a uroanálise sem alterações não é suficiente para excluir ITU, especialmente em lactentes menores de um ano. Nessa faixa etária, a coleta da urocultura quantitativa é essencial para garantir o diagnóstico preciso e o tratamento adequado, evitando possíveis complicações e sequelas renais.